



INSTITUTO FEDERAL
Sertão Pernambucano | Campus
Petrolina

XVI JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

07 e 08/10

ISSN: 2447-7435

Aspectos facilitadores e inibidores do uso de metodologias ativas por professores do ensino fundamental II

Ítala Josiane De Oliveira Nunes¹; Gizelle Angela Barroso Vieira²

1-Orientando - Campus Petrolina- e-mail para contato: itala.josiane@aluno.ifsertao-pe.edu.br;

2- Orientador - Campus Petrolina e-mail para contato:gizelle.angela@ifsertao-pe.edu.br;

RESUMO

Com o lançamento da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) do Ensino Fundamental, em 2017, as adequações dos currículos se tornaram necessárias. Ao mesmo tempo, as metodologias ativas ganharam força, como estratégia metodológica que busca o engajamento do aluno em relação a novas aprendizagens, através da compreensão, da escolha e do interesse, sendo a condição essencial para ampliar suas possibilidades de exercitar a liberdade e a autonomia na tomada de decisões. Este trabalho tem por objetivo investigar a percepção dos professores do Ensino Fundamental II quanto ao uso das metodologias ativas. Além disso, pretende-se averiguar as metodologias ativas utilizadas pelos professores do Ensino Fundamental II e verificar a frequência de uso das metodologias ativas. A pesquisa foi realizada com 24 professores do Ensino Fundamental II de duas escolas parceiras do município de Juazeiro/BA. A coleta de dados foi realizada através de um formulário do Google Forms, contendo perguntas a respeito do uso, tipos e capacitações acerca das metodologias ativas. Em relação aos aspectos facilitadores e inibidores foi apresentada uma lista de possíveis fatores que estão relacionados ao uso dessas metodologias. A análise dos dados se deu pela frequência das respostas. Analisando as respostas obtidas, verificou-se que: 95,8% dos professores faz/fez uso de metodologias ativas e que 78,3% faz/fez uso da sala de aula invertida. Quanto à frequência de uso, durante o ano letivo de 2020, 5 – 10 vezes foi a mais citada. No que se refere aos aspectos facilitadores, segurança/conhecimento sobre o tema foi indicado por 83,3% dos professores, enquanto o uso tempo foi o aspecto inibidor mais citado (50%) para o uso das metodologias ativas. Constatou-se que as metodologias ativas já fazem parte da rotina escolar e que as escolas têm se preocupado com a capacitação de seus professores. Entretanto, muitas adequações ainda serão necessárias para atender as necessidades educacionais exigidas na sociedade atual, levando em consideração todos os aspectos facilitadores e inibidores citados.

Palavras-chave: Ensino; Rotina Escolar; Estratégia Metodológica.

AGRADECIMENTOS: Ao IFSertaoPE e as escolas parceiras.

Modalidade: PIVIC

Campus: Petrolina